

O Incra vai liberar 35 milhões de reais para 35 mil famílias que estão assentadas nos municípios em situação de emergência, assim considerados pela Sudene. Assim, temos mais um Ministério – o da Reforma Agrária – engajado na luta de combate aos efeitos da seca.

Cada família de assentado receberá mil reais, sem qualquer burocracia, porque todas já estão cadastradas. E o processo você que já recebeu um pedaço de terra conhece muito bem: será o mesmo que o Incra usa para a liberação do crédito de implantação.

Os recursos devem ser usados por essas famílias de trabalhadores rurais para resolver o problema de água na propriedade, para fazer uma cacimba, um poço ou melhorar um açude.

Os 35 milhões de reais sairão do Proceca, o Programa de Crédito Especial da Reforma Agrária. E essa foi uma decisão que tomamos junto com os representantes dos trabalhadores, na reunião da Comissão Nacional do Proceca, na semana passada.

Para que os trabalhadores assentados possam receber logo essa ajuda financeira, eu vou assinar, na semana que vem, um decreto que autoriza o uso dos recursos. A partir disso, em 10 dias, o dinheiro já estará chegando a quem sofre com a falta de água nos assentamentos.

Além desse socorro aos assentamentos, nós estamos acelerando o programa de reforma agrária no Nordeste e no norte de Minas Gerais. Como você sabe, ao ingressar em nosso programa de reforma agrária, o produtor rural passa a dispor de crédito para as despesas necessárias ao bom uso da nova propriedade.

São muitos os setores do Governo que têm recursos e programas, com a possibilidade de gerar renda e emprego nas regiões castigadas pela seca. E eu citaria o Ministério do Trabalho, que vai utilizar recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT, para ampliar o seguro-desemprego de trabalhadores de 1.490 municípios atingidos pela estiagem. O Ministério do Meio Ambiente e Recursos Hídricos vai gerar milhares de empregos nas 52 obras em andamento no Nordeste. Eu me refiro aqui a obras para armazenamento ou distribuição d'água.

O Ministério dos Transportes também vai gerar empregos na manutenção das rodovias federais do Nordeste e norte de Minas Gerais. Já o Ministério de Minas e Energia está empregando trabalhadores para desmatar todo o trecho do linhão de Tucuruí, que sai do Pará e vem para o Ceará, passando por regiões de seca.

O Ministério da Educação, em parceria com estados, está desenvolvendo com sucesso o programa de alfabetização de trabalhadores, que são remunerados para freqüentarem uma sala de aula. O Programa Comunidade Solidária ajuda a Sudene na distribuição de cestas com alimentos. O Banco do Nordeste está emprestando 450 milhões de reais a produtores rurais. Por sinal, sete mil famílias já começaram a receber os empréstimos. E o mini e o pequeno produtor têm uma vantagem: eles só precisam pagar a metade do empréstimo recebido.

Todo o Governo, a exemplo de todos os brasileiros, está fazendo o possível para aliviar os efeitos da seca. E muitas das medidas que adotamos vão diminuir as possibilidades de risco numa próxima seca. Como tenho dito, a família que tem instrução e um sistema de produção agrícola estável fica menos vulnerável à seca.